



**ANÁLISE DOS IMPACTOS DO INDICADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM
SAÚDE DE CONSULTA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM
MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL**

**ANALYSIS OF THE IMPACTS OF THE PRIMARY HEALTH CARE
INDICATOR OF PRENATAL DENTAL CONSULTATION IN
MUNICIPALITIES OF THE STATE OF PARÁ – AMAZON – BRAZIL**

Emelly Oliveira da SILVA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: emellysilva8@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-8072-7372>

Rayane Rodrigues dos SANTOS

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: ray.992483841@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-0239-1572>

Amujacy Tavares VILHENA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: amujacy@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9221-9813>

Marlucia Oliveira LUZ

Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: maroluz77@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0875-4977>

Camila Borges da SILVA

Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: borges.camilacbs@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1461-3556>

Marcio Barradas SOUSA

Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: mmbarradas@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0818-3668>

Alessandra Amaral de SOUZA

Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará

E-mail: alessandra300@yahoo.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0875-4977>

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DO INDICADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE CONSULTA DO
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL.**

**Emelly Oliveira da SILVA; Rayane Rodrigues dos SANTOS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlucia
Oliveira LUZ; Camila Borges da SILVA; Marcio Barradas SOUSA; Alessandra Amaral de SOUZA. JNT
Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 –
MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 01. Págs. 70-83. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail:
jnt@faculdefacit.edu.br.**

RESUMO

O trabalho é uma análise dos indicadores do acompanhamento do pré-natal odontológico monitorado pela Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB- MS) dos municípios do Estado do Pará nos quais avalia entre outros aspectos o atendimento a gestantes inscritas no pré-natal, dentro do Programa de Incentivo Financeiro instituído pela Portaria nº 2.979, e 12 de novembro de 2019, Previne Brasil. O objetivo deste artigo foi analisar os indicadores do Pré-natal odontológico na APS realizado pelas equipes de saúde bucal da APS. Os dados foram coletados do Sistema de Informação do Ministério da Saúde – SISAB do período do primeiro quadrimestre de 2022 a segundo quadrimestre de 2024. Os resultados do Estado do Pará foram de 149.898 pacientes gestantes que foram avaliadas em uma relação de 293.603 do total de gestantes em Pré-natal em acompanhamento, totalizando 51,05 % de usuárias do SUS. Conclui-se que a implementação e manutenção de políticas de incentivo ao desempenho, como o Previne Brasil, têm o potencial de transformar a atenção primária em saúde bucal para gestantes, incentivando o acesso aos serviços e promovendo uma cultura de prevenção.

Palavras-chave: Pré-natal. Indicador de Saúde. Odontologia.

ABSTRACT

The work is an analysis of the indicators of dental prenatal care monitored by the primary care information system (sisab-ms) in the municipalities of the state of Pará in which it evaluates, among other aspects, the care provided to pregnant women enrolled in prenatal care, within of the financial incentive program established by ordinance no. 2,979, and november 12, 2019, previne brasil. the objective of this article was to analyze the indicators of prenatal dental care in phc carried out by phc oral health teams. the data were collected from the information system of the ministry of health – sisab from the first four months of 2022 to the second four months of 2024. the results from the state of Pará were 149,898 pregnant patients who were evaluated in a list of 293,603 of the total number of pregnant women in prenatal care, totaling 51.05% of sus users. it is concluded that the implementation and maintenance of

ANÁLISE DOS IMPACTOS DO INDICADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE CONSULTA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL.

Emelly Oliveira da SILVA; Rayane Rodrigues dos SANTOS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlúcia Oliveira LUZ; Camila Borges da SILVA; Marcio Barradas SOUSA; Alessandra Amaral de SOUZA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 01. Págs. 70-83. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

performance incentive policies, such as previne brasil, have the potential to transform primary oral health care for pregnant women, encouraging access to services and promoting a culture of prevention.

Keywords: Prenatal care. Health indicator. dentistry.

INTRODUÇÃO

O trabalho é uma análise do indicador 03, que compõe o rol de indicadores de pagamento por desempenho das equipes da APS de acompanhamento do pré-natal odontológico monitorado pela Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB- MS) dos municípios do Estado do Pará nos quais avalia entre outros aspectos o atendimento a gestantes inscritas no pré-natal, dentro do Programa de Incentivo Financeiro instituído pela Portaria nº 2.979, e 12 de novembro de 2019, Previne Brasil nos quais avalia entre outros aspectos o atendimento a gestantes inscritas no pré-natal, dentro do Programa de Incentivo Financeiro instituído pela Portaria nº 2.979, e 12 de novembro de 2019, Previne Brasil. Paraenses no tocante ao atendimento pré-natal de gestantes, indicador 03, que compõe o rol de indicadores de pagamento por desempenho das equipes da APS.

O Previne Brasil equilibra incentivos financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP) (Brasil, 2019), na qual o pré-natal está inserido. Atuando como uma ferramenta de acompanhamento de mulheres grávidas o pré-natal garante a assistência a mulher grávida na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê, mas também na manutenção da saúde bucal das gestantes (Brasil, 2016).

O principal objetivo da assistência pré-natal é acolher a mulher desde o início de sua gravidez - período de mudanças físicas e emocionais - que cada gestante vivencia de forma distinta. Essas transformações podem gerar medos, dúvidas, angústias, fantasias ou simplesmente a curiosidade de saber o que acontece no interior de seu corpo (Brasil, 2000).

No pré-natal, a gestante é submetida a vários procedimentos, que devem ser realizados com eficiência e segurança, tanto para ela quanto para o bebê, devendo ser orientada sobre os cuidados referentes à cavidade bucal, dada sua importância dentro do contexto geral de sua saúde e do bebê (Santos, 2019).

A assistência pré-natal tem o papel de incorporar condutas acolhedoras; desenvolvimento de ações educativas e preventivas, detecção precoce de patologias e de situações de risco gestacional; estabelecimento de vínculo entre o pré-natal e o local do parto; facilitar o acesso a serviços de saúde de qualidade, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar de alto risco (BRASIL, 2006). Assim este trabalho realiza uma análise do indicador 03 do antigo programa Previnir Brasil de 2022 a 2024 trazendo os principais dados de consultas de pré-natal odontológico realizada pela equipe de saúde bucal da APS.

METODOLOGIA

Os dados analisados foram consultados no Portal e-Gestor AB - SISAB - Painel Indicadores de Desempenho, *relatórios de acesso restrito*. O período considerado foi o ano de 2022 a 2024, dividido em quadrimestres, primeiro quadrimestre (Q1) referente aos meses de janeiro - abril, o segundo quadrimestre (Q2) de maio - agosto e o terceiro quadrimestre (Q3) de setembro - dezembro compreendendo os 144 municípios que compõem o Estado do Pará.

Como critério de inclusão para análise de dados estabelecemos os municípios que alcançaram a meta mínima pactuada do indicador 03 que é de 60% de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, identificando os resultados do primeiro quadrimestre e segundo quadrimestre dos anos avaliados, considerando apenas equipes de saúde da família e atenção primária válidas para o componente de desempenho dos municípios do Estado. Ressalta-se que na elegibilidade dos dados foram considerados metas alcançadas e municípios apoiados com assessoria técnica e monitoramentos.

Como critério de exclusão foram suprimidos os municípios que não atingiram a meta de 60% de acordo com a nota técnica nº 11/2022-SAPS/MS que apresenta o conjunto dos 07 (sete) indicadores que compõem o incentivo financeiro de Pagamento

por Desempenho da Atenção Primária à Saúde (APS) revisados para o ano de 2022-2024.

Os dados coletados foram inseridos, organizados e tratados em planilha no software Microsoft Excel versão 2012 e, em seguida, foram comparados e analisados em relação ao alcance da meta estabelecida pelo Previne Brasil. A síntese desses achados foi inserida em tabelas descritivas, as quais foram apresentadas e discutidas de acordo com a literatura científica.

Para o referencial teórico foi realizada uma revisão de literatura acerca do Pré-natal odontológico; Previne Brasil e do Indicador em questão. A pesquisa bibliográfica ocorreu nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Google Scholar utilizando os termos: pré-natal odontológico AND gestação, saúde bucal AND previne brasil AND indicadores, previne AND pré-natal odontológicos, previne brasil. Ademais, foram utilizados manuais e portarias sobre os indicadores produzidos e publicados por órgãos públicos, como o Ministério da Saúde, a partir dos quais estabelecemos critérios de seleção das fontes bibliográficas.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos publicados nos últimos cinco anos em língua português ou inglesa e que estivessem em consonância com o objetivo da pesquisa. Como critérios de exclusão, artigos incompletos, trabalhos publicados na forma de resumo, fora do período de tempo determinado e com conteúdo distinto do presente trabalho, de modo a delinear entre outros aspectos a organização das seções, descritas a seguir.

REFERENCIAL TEÓRICO

Previne Brasil e Pré-Natal: Agentes de Promoção à Saúde Bucal na APS

O Ministério da Saúde (MS) instituiu, por meio da Portaria Nº 2.979, o Programa Previne Brasil, criando um novo modelo de financiamento de custeio, o qual equilibra valores financeiros per capita referentes à população que está devidamente cadastrada na sua equipe de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), incentivo à obtenção de estratégias de saúde e desempenho naquela determinada equipe, em que

ANÁLISE DOS IMPACTOS DO INDICADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE CONSULTA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL.
Emelly Oliveira da SILVA; Rayane Rodrigues dos SANTOS; Amujacy Tavares VILHENA; MarluCIA Oliveira LUZ; Camila Borges da SILVA; Marcio Barradas SOUSA; Alessandra Amaral de SOUZA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 01. Págs. 70-83. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

é avaliada por indicadores (MELO et al., 2020). O custeio da APS passa a ser composto por: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

É pertinente considerar que o pagamento por desempenho pode contribuir para a qualificação do registro dos dados de produção, além de colaborar para institucionalização de processos de monitoramento e avaliação, colocando na agenda das equipes e gestões municipais a ampliação do acesso, qualidade e resolutividade da AB (Rio Grande do Sul, 2020).

O desempenho é analisado pelos indicadores, os quais englobam as ações estratégicas de Pré-Natal, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Doenças Crônicas (Hipertensão Arterial e Diabetes). São eles: proporção de gestantes com pelo menos 06 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação; proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS; Proporção de crianças de 01 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada; Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Observando os indicadores propostos, destaca-se o indicador número 03, o qual analisa a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, vislumbrando a importância clínica e epidemiológica desta (Laredo et al., 2022). Dessa maneira, focando que esse período gestacional é um momento de intensas mudanças, a relevância do atendimento odontológico a gestantes é extrema, tendo em vista que a cavidade bucal sofre importantes modificações, sendo fundamental o acompanhamento odontológico nessa fase, pois as alterações hormonais, físicas e psicológicas podem influenciar e contribuir para o desenvolvimento de doenças bucais como cárie, gengivite e periodontite. Tais doenças estão associadas a diversos fatores podendo inclusive induzir o parto prematuro ou baixo peso do bebê ao nascer (Barbosa, 2020).

As mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gravidez incluem transformações que vão atuar sobre todo o organismo da mulher, inclusive sobre a sua cavidade bucal e fisiologia oral. Ocorrem aumento da salivação, náuseas e enjoos, alterações sobre o periodonto, ganho de peso exagerado, hipotensão postural, aumento da urina, restrição da função respiratória, potencial de hipoglicemia, diminuição ou aumento dos batimentos cardíacos e síncope. Tais alterações demonstram um desequilíbrio na atividade metabólica decorrentes das taxas hormonais, muitas vezes desconhecidos pela Equipe de Saúde Bucal (Costa, 2013).

O acompanhamento da equipe multiprofissional é essencial a inclusão do Pré-Natal Odontológico nas consultas de rotina da gestante. O Cirurgião Dentista poderá orientar também quanto à higiene oral do recém-nascido e realizar o teste da linguinha. Ademais, os mitos acerca do atendimento odontológico em gestantes podem ser facilmente desmistificados na presença dos manuais de orientação do Ministério da Saúde e da Odontologia baseada em evidências que confere o suporte e orienta o profissional para a realização de um atendimento seguro para mãe e o bebê (Larêdo et al, 2022).

Importa destacar que embora o serviço em saúde esteja à disposição da gestante, Trevisan; Pinto (2013), apontam que ainda é baixa a procura e adesão de gestantes ao tratamento odontológico, fato este que se configura como um desafio a ser enfrentado pela gestão pública em saúde em criar meios atrativos de captação desse público e garantir a sua permanência no pré-natal, bem como garantir a manutenção dos indicadores dos estados e municípios e os incentivos financeiros a eles atinentes.

O ponto de atenção estratégica para acolher da melhor forma as necessidades das gestantes, proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, são as Rede de Atenção à Saúde (RAS) que possuem na Unidade Básica (AB) sua porta de entrada (Brasil, 2013). A Estratégia Saúde da Família (ESF) funciona como eixo estruturante da Atenção Primária à Saúde (APS) e atua ativamente no pré-natal, tendo papel importante no cuidado integral à gestante, à dupla mãe-bebê e na inserção do pai/companheiro e da família nesse processo.

O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento adequado da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto

para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades preventivas e educativas (Brasil, 2013). Nesse viés, o Programa Previne Brasil afeta diretamente a qualidade de atendimento da gestante e o percurso que esta irá percorrer durante o pré-natal, permitindo assim, a avaliação do acesso, da qualidade e da resolutividade dos serviços prestados pelas EqSF e pela eAP, e ainda a implementação de medidas de aprimoramento das ações no âmbito da APS, dando mais transparência aos investimentos na área da saúde para a sociedade e incentivando a melhorar deste atendimento (Brasil, 2019).

Assim, é pertinente considerar que de acordo com a Nota Técnica Nº 11/2022-SAPS/MS, monitorar e avaliar o desempenho da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e, primordialmente, as ações desenvolvidas pelas equipes que atuam na atenção primária, é uma das funções essenciais do Estado. Nesse contexto, as secretarias estaduais participam do acompanhamento e controle das diferentes esferas as quais compõem os indicadores do programa, através do planejamento em saúde.

Por meio do planejamento em saúde é possível a qualificação, consistência e longitudinalidade no cuidado em saúde da população, sendo subsidiado por instrumentos de monitoramento e avaliação, devendo ser acompanhados de forma rotineira. Portanto, o monitoramento de indicadores e metas do programa Previne Brasil deve estar articulado ao Planejamento em Saúde municipal e integrar estratégias de monitoramento em conjunto com outros indicadores (Rio Grande do Sul, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Monitoramento de equipes de Saúde Bucal na APS

Os indicadores de saúde discutidos nos conselhos de secretários de saúde (COSEMS e CONASEMS) e pactuados em Comissão Intergestora Tripartite (CIT) são inseridos nas metas de gestão e indicadores de municípios e Estados. Dessa maneira a gestão tripartite da saúde deve organizar-se no planejamento de estratégias para o alcance de resultados satisfatórios desses indicadores, demonstrando assim a boa gestão da saúde o que reflete ao cidadão em oferta de serviços e acesso a saúde com qualidade e equidade.

Com a descentralização da saúde, a partir da publicação da Lei 8.080/90, e sua regulamentação com o Decreto Presidencial nº 7.508/ 2011, objetivou-se redistribuir poder e responsabilidade entre os três níveis de governo. Assim, coube ao governo federal, através do Ministério da Saúde, a gestão federal da saúde, sendo o principal financiador da saúde pública. O MS tem o papel de formular políticas nacionais de saúde, porém suas execuções estão a depender da atuação de entes como estados e municípios. Está também a cargo do MS planejar, elaborar normas, avaliar e utilizar instrumentos para o controle do Sistema Único de Saúde. No tocante ao financiamento da APS, partir de 2019, Portaria nº 2.979 instituiu o Programa Previne Brasil que estabeleceu o novo modelo de financiamento de custeio da APS no SUS.

Os municípios têm a responsabilidade na execução de ações e serviços de saúde local, com a utilização de recursos municipais e aqueles transferidos pelos governos Federal e Estadual. No âmbito do Previne Brasil tornam-se atores principais na realização de atendimentos em saúde e registro dos procedimentos no sistema de informação em saúde para a atenção básica – SISAB, de maneira a mensurar o desempenho das equipes da APS a luz dos indicadores instituídos no período, e para o cálculo do custeio a ser repassado pelo MS, em decorrência do novo programa de financiamento.

Sobre os Estados recai o compromisso pela organização do atendimento à saúde, coordenando e planejando o SUS em nível estadual, além de ser um dos coparticipantes para a aplicação das políticas nacionais de saúde e também formular políticas estaduais voltadas para a saúde. Ainda a respeito das atribuições das secretarias estaduais e suas coordenações, o apoio aos municípios deve ser considerado objetivo primordial no acompanhamento das atividades, monitoramento e avaliação de metas e indicadores. Com esta vigilância em saúde a gestão estadual poderá constatar fragilidades e potencialidades a nível municipal, tornando-se capaz de formular e planejar estratégias de cooperação técnica como assessorias, capacitações, treinamentos e encontros que norteiem as equipes da APS na busca da excelência para o alcance das metas.

O processo de monitoramento de equipes de saúde bucal inicia-se com a busca das informações das equipes SB dos municípios no Sistema de Cadastro Nacional de

Estabelecimentos de Saúde-SCNES, a busca é realizada observando-se a composição dessa equipe, com profissionais cirurgião dentista e auxiliares ou técnicos em saúde bucal, bem como as cargas horárias respectivas de acordo com a tipologia das equipes, ESBSF ou EAP, preconizadas na Política Nacional de Atenção Primária - PNAB 2017, passando pela busca da homologação do código Identificador Nacional de Equipes - INE que funciona como o CPF de cada equipe. Informações de Cadastro de Equipe são primordiais para a manutenção do credenciamento da equipe e ainda do pagamento do custeio pelo MS.

Quadro 01

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE INDICADORES
Painel Indicador
Dados sujeitos à alteração
Unidade Geográfica: Estado
Estado: PA.
Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

Ministério da Saúde 2024: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)

UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2022 Q1
PA	PARÁ	12635	34252	37 %
UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2022 Q2
PA	PARÁ	15114	35933	42 %
UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2022 Q3
PA	PARÁ	17440	35842	49%
UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2023 Q1
PA	PARÁ	19289	36977	52%
UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2023 Q2
PA	PARÁ	20984	37984	55%
UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2023 Q3
PA	PARÁ	22322	38453	58%
UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2024 Q1
PA	PARÁ	21177	36880	57%
UF	ESTADO	Numerador	Denominador Utilizado	2024 Q2
PA	PARÁ	20937	37328	56%

ANÁLISE DOS IMPACTOS DO INDICADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE CONSULTA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL.
 Emelly Oliveira da SILVA; Rayane Rodrigues dos SANTOS; Amujacy Tavares VILHENA; MarluCIA Oliveira LUZ; Camila Borges da SILVA; Marcio Barradas SOUSA; Alessandra Amaral de SOUZA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 01. Págs. 70-83. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

O quadro 01 sintetiza os dados quantitativos do indicador 03 para o período avaliado totalizando 149.898 pacientes avaliados pela equipe de saúde bucal de um universo de 293.603 pacientes acompanhados pelo pré-natal na unidade básica de saúde. Em valores percentuais do indicador encontrado foi de 51,05 % de cobertura das usuárias do SUS. Cumpre destacar que na gestação e no puerpério, a mulher encontra-se mais suscetível a realizar mudanças em seus hábitos, absorvendo com maior facilidade informações que podem beneficiar a sua saúde e a do bebê. Desta forma, as orientações dos profissionais da saúde, entre eles o cirurgião-dentista (CD), contribuem de forma significativa para a propagação de comportamentos preventivos, colaborando assim para a promoção da saúde. Ademais, é importante aproveitar essa maior aproximação das mulheres com os serviços de saúde, para criar vínculo e implantar um círculo virtuoso de educação e promoção de saúde, tanto individual quanto coletiva (Santos Neto et al, 2019).

Durante o acompanhamento pré-natal, faz-se necessário o envolvimento da Equipe de Saúde Bucal (Cirurgião-Dentista, Técnicos em Saúde Bucal e Auxiliares em Saúde Bucal) no processo de trabalho para o desenvolvimento de atividades educativas e de apoio à gestante e seus familiares, tais como: acompanhar o processo de aleitamento materno e os cuidados com o futuro recém-nascido, enfatizando a importância da amamentação para a dentição e o desenvolvimento dos aparelhos fonador, respiratório e digestivo da criança, orientar a mulher sobre hábitos alimentares saudáveis e de higiene bucal, orientar sobre a periodicidade de retorno às consultas odontológicas e o trimestre de gestação mais indicado para a realização de tratamento odontológico (Brasil, 2012).

Estes e outros aspectos atrelados a assistência em saúde de gestantes são pautas inscritas nas ações de monitoramento e assessoramento aos municípios dos estados da federação com vistas a manutenção dos incentivos financeiros, mas também no tratamento individual e coletivo de questões ligadas a saúde coletiva. O monitoramento, segundo Barbosa (2020) pode ser compreendido como acompanhamento rotineiro de informações relevantes. Propõe-se a verificar a existência de mudanças, mas não suas razões a fundo. É um processo sistemático e

contínuo de acompanhamento de indicadores de saúde, visando a obtenção de informações, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão, redução de problema e correção de rumos. Em suma, o monitoramento verifica a realização das atividades e o alcance dos efeitos da intervenção.

A perspectiva de gestão e manutenção dos serviços odontológicos no pré-natal se assenta no trabalho de incentivo a continuidade dos serviços e avaliação de desempenho das equipes de saúde bucal presentes na APS. Nesse sentido, a avaliação é igualmente um aspecto fundamental no acompanhamento da atenção odontológica na Atenção primária, pois “expande as medidas e a verificação do monitoramento para determinar valores e méritos de programas e políticas” (ibidem).

No horizonte da promoção da saúde coletiva vislumbramos a fecundidade do monitoramento e avaliação de indicadores na gestão dos serviços odontológicos no interior da política de assistência às gestantes em pré-natal na qual o desempenho e manutenção dos serviços não precedem ao trabalho articulado das coordenações estaduais e a rede municipal de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicam a importância do monitoramento em saúde para a melhoria da atenção odontológica no pré-natal em municípios da Amazônia. O Programa Previne Brasil, ao associar incentivos financeiros ao cumprimento de indicadores como a proporção de gestantes com atendimento odontológico, tem incentivado os municípios a adotarem práticas mais eficazes no cuidado das gestantes, promovendo a saúde bucal e contribuindo para a saúde geral das mulheres e de seus bebês.

Diante disso, conclui-se que a implementação e manutenção de políticas de incentivo ao desempenho, como o Previne Brasil, que estava vigente até o ano de 2023 ajudou potencializar e transformar a atenção primária em saúde bucal para gestantes, incentivando o acesso aos serviços e promovendo uma cultura de prevenção. Tais políticas, aliadas a ações sistemáticas de monitoramento e suporte às equipes de saúde bucal, são essenciais para promover o cuidado integral às gestantes e,

consequentemente, contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil na região amazônica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Raiza Veronica Almeida; ABREU, Leidy Dayane Paiva de; ALENCAR, Olga Maria de; MOREIRA, Francisco Jadson Franco. Pré-Natal Realizado Por Equipe Multiprofissional Da Atenção Primária À Saúde. **Cadernos Esp. Ceará**, v. 1, n. 14, p. 63-70, jun. 2020.

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 01.10 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. A importância do Pré-natal. Biblioteca virtual, Brasília, 2016. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>. Acesso em: 04 nov. 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4NQ==>. Acesso em: 22 setembro. 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, 22 set. 2019.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Brasília, 2019. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/financiamento/portarias/prt_2979_12_11_2019.pdf. Acesso em: 04 nov. 2022.

COSTA, Juliana Martins Barbosa da Silva et al. Monitoramento do desempenho da gestão da vigilância em saúde: instrumento e estratégias de uso. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v. 18, n. 5, p. 1201-1216, 2013. Acesso em: 23 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000500002>.

LARÊDO, Glória Beatriz dos Santos; MIRANDA, Emili Barbara Monteiro; FONSECA, Natasha Lima da; MONTEIRO, Diully Siqueira. Saúde Bucal e Gravidez: Desafios e Fragilidades no Cuidado Sob a Perspectiva dos Resultados do Previne Brasil. **Revista Ciência Plural**, v. 2, n. 8, p. 01-12, fev. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil. *Diário Oficial da União*, 13 nov. 2019.

ANÁLISE DOS IMPACTOS DO INDICADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE CONSULTA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ - AMAZÔNIA - BRASIL. Emelly Oliveira da SILVA; Rayane Rodrigues dos SANTOS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlúcia Oliveira LUZ; Camila Borges da SILVA; Marcio Barradas SOUSA; Alessandra Amaral de SOUZA. *JNT Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 01. Págs. 70-83. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Responsabilidades dos entes que compõem o SUS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus/responsabilidades-dos-entes-que-compoem-o-sus/responsabilidades-dos-entes-que-compoem-o-sus>. Acesso em: 22 setembro. 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Secretaria Estadual da Saúde.** Departamento de Ações em Saúde. Programa Previne Brasil – Monitoramento do indicador de desempenho 3: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. 6a ed., Porto Alegre, 2020.

SÃO LUÍS. ANA EMILIA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA; REIS, Regimarina Soares (Ed.). **Gestão pública em saúde: monitoramento e avaliação no planejamento do SUS.** São Luis: Universidade Federal do Maranhão, Una-Sus/Ufma, 2016. 44 f. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7408/1/GP5U1.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2022.

TREVISAN, Carolina Lunardelli; PINTO, Adriana Avanzi Marques. Fatores que interferem no acesso e na adesão das gestantes ao tratamento odontológico. **Archives of Health Investigation**, v. 2, n. 2, 2013.